

## Almirante Gago Coutinho

Aos 18 de fevereiro do corrente ano, faleceu no Hospital Naval de Lisboa, o almirante GAGO COUTINHO.

CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO, êsse o seu nome, nasceu em Lisboa a 17 de fevereiro de 1869, onde viria a falecer aos noventa anos de idade, depois de ter prestado relevantes serviços à Humanidade.

Sua vida, tãda ela consagrada aos estudos, salientando-se como geógrafo e como navegador, tornou-o um dos maiores vultos dos tempos contemporâneos.

Em Lisboa, fêz GAGO COUTINHO o curso dos Liceus, frequentou a Escola Politécnica em 1885; no ano seguinte, entrou para a Escola Naval, onde concluiu o curso em 1888.

Como militar, prestou êle grandes serviços à Marinha de Portugal, como geógrafo, desenvolveu importante ação em trabalhos geodésicos, topográficos e de delimitação das fronteiras das colônias portuguesas.

Em 1898, fêz parte, como adjunto, da comissão de delimitação do distrito de Timor, sendo essa sua primeira missão técnica.

Outras de maior importância seguiram-se como a delimitação da fronteira luso-britânica dos territórios de Niassa em 1900.

Daí por diante iria ocupar cargos de maior responsabilidade técnica e desenvolver trabalhos de grande utilidade para a ciência e para a história.

A notável capacidade de geógrafo e navegador de grande experiência, revelada por GAGO COUTINHO situou-o entre os maiores.

A prova do que se afirma está no espírito empreendedor e investigador dêsse intrépido homem de ciências, que o levou a dedicar-se ao estudo da navegação aérea já com o fim expresso de fazer a notável travessia Lisboa-Rio de Janeiro. Em 1921, pôde verificar a exatidão de seus processos de navegação num vôo experimental de Lisboa a Funchal, que realizou com SACADURA CABRAL.

Em 1922 (março-junho) no pequeno avião *Lusitânia* aquêles dois oficiais realizaram essa travessia aérea, Lisboa-Rio de Janeiro, que haveria de ficar gravada na história como um dos maiores feitos aeronáuticos da época.

Esta foi a primeira travessia que se realizou entre a Europa e a América do Sul, e a sua importância cresce, se se acrescentar que, mercê do arrôjo daqueles que a empreenderam, abriu novos rumos no campo da navegação

aérea, pois, pela primeira vez, se realizava um vôo com o rigor de métodos tecnicamente adequados, fazendo GAGO COUTINHO uso de tábuas de navegação especialmente adaptadas para êsse fim e de um sextante de sua invenção.

Entretantes, graças aos estudos e à invenção dêsse intrépido navegador, a navegação aérea, que vinha sendo feita de maneira rudimentar, apoiando-se o piloto unicamente no rumo da agulha passou a ser feita por processos rigorosos, práticos e seguros.

Por êsse feito glorioso, foi êle promovido ao posto de contra-almirante por distinção, e condecorado com o grau da Grã-Cruz da Ordem Militar do Tôrre-e-Espada, do Valor, da Lealdade e Mérito com o mesmo grau da ordem militar de Santiago-da-Espada.

A França recebeu-o na Sorbona, agraciando-o com a comenda da Legião de Honra. O Brasil concedeu-lhe a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Outros países conferiram-lhe honrarias das mais altas, como testemunho do valor de seu grande feito na memorável travessia.

Em 1926, foi o almirante GAGO COUTINHO nomeado diretor honorário da Aeronáutica Naval Portuguesa. Sócio da Academia de Ciências de Lisboa, eleito em 1928, ocupou a cadeira n.º 11 e, nesse mesmo ano, além de outras atribuições que lhe cometera o governo português, foi, pelo Ministério das Colônias, encarregado de proceder a estudos cartográficos na França e Itália e no Brasil pesquisas em documentos também cartográficos que interessassem à história de sua pátria.

No ano de 1932, foi o notável geógrafo encarregado de estudar os resultados experimentais dos modernos processos de levantamentos aéreos na Itália, França e Brasil.

Como homem de ciência que foi, colaborou em vários jornais e revistas portuguesas e brasileiros, publicando artigos sobre navegação e descobrimientos portugueses.

Fêz GAGO COUTINHO várias conferências em Portugal e no Brasil publicando ainda trabalhos sobre a teoria da Relatividade Restrita.

Sua bagagem literária é grande, tãda ela científica e na sua maior parte versando sobre navegação. Foi um dos colaboradores da *Grande Enciclopédia Portuguesa-Brasileira*, obra considerada de grande valor.

Com o seu desaparecimento perdem não só Portugal mas a Humanidade um de seus mais a tos valores.